Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: OS BENEFÍCIOS DA MASSOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: FRANCISCO MEYKEL AMANCIO GOMES
Francisca Alanny Rocha Aguiar
Antonio Rodrigues Ferreira Júnior
Autores: João Henrique Vasconcelos Cavalcante
Amélia Romana Almeida Torres
Larisse Araújo de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A compreensão de parto humanizado vai além da ideia de conforto e da diminuição da dor no momento do parto, mas, engloba um conjunto de ações desde o pré-natal até o pós-parto, que visam proporcionar a mulher um grau elevado de satisfação, autonomia e segurança. Deste modo, a gestante deve ser acolhida pelo profissional de enfermagem capacitado, de forma que a proporcione o que for de sua vontade e necessidade, garantindo um parto de forma tranquila e saudável. O estudo teve como objetivo investigar por meio da literatura cientifica os benefícios da massoterapia para o trabalho de parto. A metodologia empregada trata – se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa com abordagem qualitativa, a qual foi desenvolvida seguindo-se seis etapas: 1) elaboração da pergunta da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação do método. A busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), as bases de dados de literatura cientifica e técnicas consultadas foram: lilacs. scielo, bdline e medline. Foram encontrados 38 artigos que continham as estratégias de rastreamento e respondiam à questão norteadora, tendo o período de 2017 á 2021. Como resultado identifica-se que no trabalho de parto, a massagem tem o potencial de promover alívio da dor, além de proporcionar contato físico com a parturiente, potencializando o efeito de relaxamento, diminuindo o estresse emocional e melhorando o fluxo sanguíneo e a oxigenação dos tecidos. Ressalta-se que esta terapia, embora pouco conhecida entre as gestantes, é uma ótima ferramenta para reduzir os sintomas, e ainda, está associada a um menor risco de trauma perineal grave e complicações no pós-parto. Ainda que as massagens têm eficiência comprovada na redução de dores e ansiedades e contribuem para uma experiência mais positiva no trabalho de parto ela é pouco discutida e aplicada entre os profissionais de saúde.